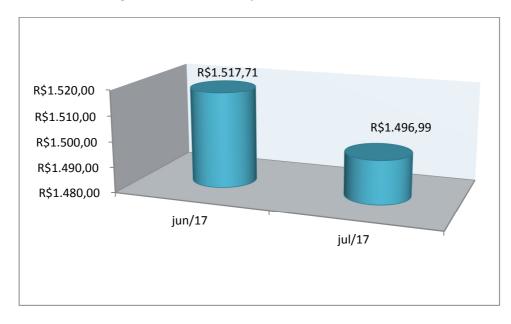
CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UMA QUEDA DE 1,37% NO MÊS DE JULHO/2017

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de julho em Cruz Alta.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou uma queda de 1,37% no mês de Julho de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Junho de 2017. No mês de Junho foram necessários R\$ 1.517,71 para aquisição da cesta, ao passo que em Julho o custo foi de R\$ 1.496,99, o que representa um decréscimo de R\$ 20,72 por cesta.



A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Agosto de 2017.

Uma família típica necessitava, em junho de 2017, de 1,62 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de julho de 2017, de 1,57 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.

BANCO DE DADOS REGIONAL

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de julho de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
Repolho	64,62	Banana	43,63
Tomate Paulista	40,24	Desodorante	27,74
logurte	29,49	Sabonete	22,60
Absorvente	21,83	Sal Moído	22,07
Cebola	17,68	Laranja	18,99
Papel Higiênico	15,50	Massa	18,08
Margarina	14,49	Sabão em Barra	17,08
Biscoito	11,94	Mamão	15,18
Cenoura	11,68	Fósforo	14,99
Arroz	8,78	Ervilha em Lata	14,29

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Agosto de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois do grupo higiene pessoal. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, seis pertencem ao grupo de alimentação, dois do grupo higiene pessoal, um do grupo limpeza doméstico e um pertence ao grupo outros. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Repolho, Tomate Paulista e o logurte com preços: 64,62%, 40,24% e 29,49%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Banana, Desodorante e o Sabonete com preços em 43,63%, 27,74% e 22,60%, respectivamente.

Equipe Técnica: Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof^a Dr^a Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof^a. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima